

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

THE ROLE OF THE DENTIST IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.027-001>

Ellen Vasconcelos Cavalcante

Especializada em Odontopediatria - UNINTA

E-mail: ellenvasconcelos277@gmail.com

Eduardo Gabriel Alves Borth

Graduando em Odontologia – Fanorte

E-mail: eduborth20@gmail.com

Marcela Boschin Popenda

Graduada em Odontologia – Unicesumar

E-mail: dramarcelabpopenda@gmail.com

RESUMO

O cirurgião-dentista desempenha um papel estratégico na consolidação da atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF). A integração desse profissional às equipes multiprofissionais ampliou o alcance das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, contribuindo para um cuidado contínuo, humanizado e territorializado. A atuação do dentista na ESF transcende o atendimento clínico, assumindo funções educativas, comunitárias e intersetoriais, essenciais para a melhoria dos indicadores de saúde e para a redução das desigualdades no acesso aos serviços odontológicos. No cotidiano da ESF, o cirurgião-dentista desenvolve ações que incluem atendimento clínico resolutivo, acolhimento, escuta qualificada e acompanhamento longitudinal das famílias adscritas. Além disso, participa de atividades coletivas, como grupos educativos, visitas domiciliares, levantamento epidemiológico e identificação de fatores de risco ambientais, comportamentais e socioeconômicos que impactam a saúde bucal. A articulação com agentes comunitários e demais membros da equipe de saúde fortalece o planejamento de intervenções mais eficazes e centradas nas necessidades reais da população. Outro aspecto relevante é a promoção da educação em saúde, que busca empoderar indivíduos e comunidades para o autocuidado, prevenção de doenças e adoção de hábitos saudáveis. Nesse contexto, o cirurgião-dentista contribui significativamente para ações direcionadas a escolares, gestantes, idosos e grupos vulneráveis, estabelecendo vínculos que favorecem a continuidade do cuidado. A abordagem integral também inclui o reconhecimento de determinantes sociais da saúde, permitindo a atuação proativa em situações de maior vulnerabilidade. A presença do cirurgião-dentista na ESF reforça a importância da saúde bucal como parte indissociável da saúde geral, ampliando a compreensão de que condições orais impactam diretamente qualidade de vida, desempenho escolar, nutrição, autoestima e produtividade. Assim, o profissional assume papel central na consolidação de um modelo de atenção baseado na integralidade, no cuidado humanizado e na promoção da equidade. Em síntese, sua atuação não apenas qualifica o cuidado odontológico, mas fortalece toda a lógica da Atenção Primária, contribuindo para um SUS mais efetivo, inclusivo e orientado às necessidades da população.

Palavras-chave: Atenção Primária; Cirurgião-dentista; Estratégia de saúde; Família.



ABSTRACT

The dentist plays a strategic role in consolidating primary care within the Brazilian Unified Health System (SUS), especially within the Family Health Strategy (ESF). The integration of this professional into multidisciplinary teams has broadened the scope of actions promoting, preventing, and restoring oral health, contributing to continuous, humanized, and territorially-based care. The dentist's role in the ESF transcends clinical care, assuming educational, community, and intersectoral functions, essential for improving health indicators and reducing inequalities in access to dental services. In the daily routine of the ESF, the dentist develops actions that include effective clinical care, welcoming, qualified listening, and longitudinal follow-up of assigned families. In addition, they participate in collective activities, such as educational groups, home visits, epidemiological surveys, and identification of environmental, behavioral, and socioeconomic risk factors that impact oral health. Collaboration with community agents and other members of the health team strengthens the planning of more effective interventions focused on the real needs of the population. Another relevant aspect is the promotion of health education, which seeks to empower individuals and communities for self-care, disease prevention, and the adoption of healthy habits. In this context, the dentist contributes significantly to actions directed at schoolchildren, pregnant women, the elderly, and vulnerable groups, establishing bonds that favor continuity of care. The comprehensive approach also includes the recognition of social determinants of health, allowing for proactive action in situations of greater vulnerability. The presence of the dentist in the Family Health Strategy (ESF) reinforces the importance of oral health as an inseparable part of general health, broadening the understanding that oral conditions directly impact quality of life, school performance, nutrition, self-esteem, and productivity. Thus, the professional assumes a central role in consolidating a care model based on comprehensiveness, humanized care, and the promotion of equity. In summary, their work not only improves dental care but also strengthens the entire logic of Primary Care, contributing to a more effective, inclusive, and population-oriented Unified Health System (SUS).

Keywords: Primary Care; Dentist; Health strategy; Family.



1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o eixo estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando como porta de entrada preferencial e coordenadora do cuidado em nível territorial. Conforme destaca Starfield (2002), sistemas de saúde mais resolutivos são aqueles que fortalecem a atenção primária, garantindo continuidade, integralidade e acessibilidade às populações. No Brasil, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) representa o principal modelo de organização da APS, orientada por práticas interdisciplinares e ações preventivas, curativas e educativas (BRASIL, 2017). Nesse contexto, a inserção do cirurgião-dentista é reconhecida como fundamental para o avanço das políticas de saúde bucal e para a consolidação do cuidado integral.

A incorporação da saúde bucal na ESF resultou de avanços importantes, especialmente após a publicação da Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente, que ampliou o acesso e reorganizou os serviços odontológicos no SUS (PUCCA et al., 2009).

A literatura evidencia que a atuação do cirurgião-dentista na APS contribui para redução de agravos orais, maior cobertura assistencial e fortalecimento de ações coletivas (NARVAI, 2010).

Além disso, sua integração às equipes multiprofissionais possibilita o reconhecimento de determinantes sociais que influenciam o processo saúde-doença, promovendo intervenções mais eficazes e contextualizadas (PATTUSSI, 2008).

O papel desse profissional vai além da prática clínica, envolvendo acolhimento, vigilância em saúde, visitas domiciliares e participação em atividades educativas que visam promover autonomia e hábitos saudáveis na comunidade (FRAZÃO; NARVAI, 2018).

A construção de vínculos entre profissionais e usuários, apontada como um dos pilares da APS, também é potencializada quando o cirurgião-dentista atua de forma contínua e territorializada (CAMPOS, 2000).

Assim, a presença desse profissional é essencial para reforçar a compreensão de que a saúde bucal integra a saúde geral e impacta diretamente a qualidade de vida.

Diante desse cenário, compreender o papel do cirurgião-dentista na ESF torna-se fundamental para avaliar a consolidação das políticas públicas e o fortalecimento da atenção primária. O objetivo desta introdução é contextualizar a relevância desse profissional na ESF, fundamentando sua importância a partir da literatura científica e dos princípios organizativos do SUS.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e fundamentada em revisão bibliográfica e documental. A escolha desse delineamento metodológico permite compreender, em profundidade, o papel do cirurgião-dentista na Estratégia de Saúde da Família (ESF), considerando não



apenas suas atribuições clínicas, mas também dimensões educativas, organizacionais e interdisciplinares que permeiam a Atenção Primária à Saúde (APS). A abordagem qualitativa possibilita interpretar sentidos, contextos e práticas profissionais, permitindo uma análise crítica alinhada aos pressupostos da Saúde Coletiva.

A coleta de materiais foi realizada entre setembro e dezembro de 2025, por meio de buscas sistemáticas nas bases SciELO, LILACS, PubMed e Google Scholar, além de repositórios institucionais do Ministério da Saúde e documentos oficiais como portarias, manuais e diretrizes. Utilizaram-se descritores combinados em português e inglês, tais como: “saúde bucal”, “cirurgião-dentista”, “atenção primária”, “Estratégia de Saúde da Família”, “processo de trabalho” e “saúde coletiva”. A busca contemplou tanto produções científicas recentes quanto obras clássicas que fundamentam a organização da APS no Brasil.

Critérios de inclusão Foram incluídos:

- 1- Artigos publicados entre 2000 e 2025, por representarem o período de maior consolidação da Política Nacional de Saúde Bucal.
- 2- Publicações com foco direto na atuação do cirurgião-dentista na APS ou em componentes estruturantes do modelo de atenção.
- 3- Documentos oficiais do Ministério da Saúde relacionados à ESF, à saúde bucal ou às políticas públicas do SUS.
- 4- Obras e autores consolidados na área, como Narvai, Frazão, Pucca, Starfield, Campos e Pattussi.
- 5- Estudos empíricos, revisões narrativas, análises de políticas públicas e relatórios técnicos.

Critérios de exclusão Foram excluídos:

- a- Artigos duplicados em diferentes bases.
- b- Estudos que tratavam exclusivamente de especialidades odontológicas sem interface com a APS.
- c- Trabalhos com foco em modelos privados ou não vinculados ao SUS.
- d- Textos sem rigor metodológico, sem revisão por pares ou com desatualização evidente.
- e- Produções que abordavam a saúde bucal apenas em contextos hospitalares ou ambulatoriais especializados.

Após a aplicação desses critérios, os materiais selecionados foram submetidos à leitura exploratória, seguida de leitura seletiva e analítica. O tratamento dos dados ocorreu por meio da análise temática, permitindo a construção de categorias como: organização do cuidado, educação em saúde, integralidade, ações coletivas e interdisciplinaridade.

A triangulação entre literatura científica, documentos normativos e evidências de avaliações de políticas assegurou maior consistência e validade interpretativa.

Essa metodologia amplia a compreensão sobre a atuação do cirurgião-dentista na ESF, oferecendo bases sólidas para as discussões apresentadas posteriormente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise bibliográfica permitiu identificar tendências consistentes na produção científica relacionada ao papel do cirurgião-dentista na Estratégia de Saúde da Família (ESF). De forma geral, observou-se um crescimento significativo das publicações sobre saúde bucal na Atenção Primária ao longo das últimas duas décadas, especialmente após a implementação da Política Nacional de Saúde Bucal, em 2004.

Esse movimento demonstra a consolidação da temática no campo da Saúde Coletiva e reforça a importância estratégica da atuação odontológica na ESF.

Os dados apresentados no primeiro gráfico evidenciam que os temas mais recorrentes na literatura analisada foram processo de trabalho, educação em saúde e integralidade do cuidado, indicando que a produção científica privilegia discussões relacionadas ao cotidiano da prática profissional, às ações coletivas e às interfaces da odontologia com outras áreas da saúde. Essa distribuição reforça que o cirurgião-dentista não é visto apenas como prestador de atendimento clínico, mas como agente fundamental na articulação entre cuidado individual, coletivo e ações de promoção da saúde — perspectiva defendida por autores como Narvai (2010) e Frazão (2018).

A educação em saúde, mostrada como segundo tema mais frequente, destaca o papel do dentista na construção de práticas orientadas ao autocuidado e à prevenção. Estudos apontam que ações educativas bem estruturadas fortalecem o vínculo e ampliam a capacidade de resposta da equipe multiprofissional, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade social. Já o destaque do processo de trabalho como tema central revela o interesse crescente em compreender os desafios organizacionais enfrentados pelo profissional, como sobrecarga assistencial, limitações estruturais e necessidade de integração com agentes comunitários e demais membros da equipe.

O segundo gráfico, que ilustra a evolução temporal das publicações, demonstra um crescimento contínuo entre 2005 e 2024.

Esse aumento acompanha a expansão da cobertura da ESF e o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao acesso universal à saúde bucal. Autores como Pucca et al. (2009) e Starfield (2002) reforçam que sistemas de saúde fortes são aqueles que investem na atenção primária e ampliam o escopo de atuação dos profissionais — movimento refletido no avanço das pesquisas.

Em síntese, os resultados demonstram que o cirurgião-dentista tem papel crescente e multifacetado na ESF, articulando práticas clínicas, educativas, interdisciplinares e comunitárias. O aumento da produção



científica reforça a relevância da profissão na consolidação de um cuidado integral, humanizado e orientado às necessidades reais da população.

4 CONCLUSÃO

A análise do papel do cirurgião-dentista na Estratégia de Saúde da Família evidencia que sua atuação é fundamental para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e para a consolidação de um modelo de cuidado integral, equânime e orientado às necessidades reais da população. Os resultados obtidos na literatura demonstram que as práticas desse profissional ultrapassam o escopo clínico tradicional, incorporando dimensões educativas, interdisciplinares e comunitárias que ampliam a resolutividade dos serviços e fortalecem a promoção da saúde.

O aumento significativo da produção científica ao longo das últimas décadas acompanha não apenas a expansão da cobertura da ESF, mas também a crescente compreensão de que a saúde bucal integra indissociavelmente a saúde geral. O cirurgião-dentista, ao articular ações individuais e coletivas, contribui para reduzir desigualdades, qualificar o processo de trabalho e promover vínculos que sustentam a longitudinalidade do cuidado — elemento central de um sistema de saúde eficiente, conforme defendido por referências internacionais e nacionais da área.

Além disso, a análise dos temas recorrentes aponta para desafios ainda presentes na consolidação da saúde bucal na APS, como limitações estruturais, desigualdades regionais, necessidade de maior integração multiprofissional e fortalecimento das ações de educação em saúde. Tais desafios reforçam a importância de investimentos contínuos em políticas públicas, capacitação profissional e ampliação do acesso, garantindo que o cuidado odontológico seja efetivamente inserido no cotidiano das famílias e das comunidades.

Em síntese, conclui-se que o cirurgião-dentista desempenha papel estratégico e indispensável na ESF, contribuindo de forma decisiva para a melhoria dos indicadores de saúde, para a efetividade das ações de promoção e prevenção e para a construção de um sistema de saúde mais justo e orientado pelos princípios do SUS. A continuidade da produção científica e das avaliações de políticas públicas é essencial para avançar em estratégias que ampliem o impacto desse profissional, assegurando que a saúde bucal seja reconhecida como componente central do cuidado integral em saúde.



REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, G. C.; FERREIRA, M. A. F. **O trabalho do cirurgião-dentista na Estratégia de Saúde da Família: revisão integrativa.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 2, p. 575–584, 2020.
- ARAUJO, M. E.; DIMENSTEIN, M. **Processos de trabalho em saúde bucal: desafios da integralidade.** *Physis*, v. 24, n. 1, p. 209–229, 2014.
- BOTAZZO, C. **Saúde bucal coletiva: estudos e reflexões.** São Paulo: Hucitec, 2012.
- CHAVES, S. C. L.; CRUZ, D. N. C.; BISCARDE, D. G. **Atenção em saúde bucal e a estratégia saúde da família: análise das ações coletivas.** *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 37, n. 2, p. 372–388, 2013.
- FARRELL, C.; PAVARINI, S. C. I. **Promoção da saúde bucal na atenção primária: revisão da literatura.** *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 44, n. 3, p. 159–166, 2015.
- GARCIA, L. P.; FREITAS, L. R. S. **Desigualdades regionais no acesso a serviços odontológicos no Brasil.** *Revista de Saúde Pública*, v. 47, supl. 3, p. 1–10, 2013.
- MATTOS, G.; TOASSI, R. F. C. **O trabalho do cirurgião-dentista na atenção primária à saúde: perspectivas e desafios.** *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v. 25, supl. 1, p. e210056, 2021.
- NUNES, M. O.; TRAD, L. A. B. **O trabalho em equipe na Atenção Básica: implicações para o cuidado.** *Saúde em Debate*, v. 41, n. 114, p. 931–944, 2017.
- PINTO, R. S.; MATOS, D. L.; LOUREIRO, A. C. **Acesso aos serviços odontológicos na APS e fatores associados.** *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 26, n. 2, p. 93–98, 2009.
- SILVA, M. E. P.; LANGLOIS, C.; DANTAS, A. P. **A integração da saúde bucal na Atenção Primária: avanços e desafios.** *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 26, n. 4, p. 1–11, 2017.
- TOMASI, E.; FACCHINI, L. A.; PICCINI, R. X. **Desempenho da Atenção Básica no Brasil: estudos multicêntricos.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 11, p. 4239–4250, 2011.